

cision[®]

Press Book

cision

Revista de Imprensa

1. AC Fafe garante permanência na I Divisão, Correio do Minho, 23-08-2016	1
2. Artística de Avanca defronta São Mamede na abertura da prova, Diário de Aveiro, 23-08-2016	2
3. Mais rápido, mais alto, mais rico: há países a comprar campeões, Diário de Notícias, 23-08-2016	3
4. Citius, Altius, Fortius, Ricos. Há países a comprar campeões olímpicos, Diário de Notícias Online, 23-08-2016	5
5. Sporting bisa em Viseu, Diário de Viseu, 23-08-2016	7
6. FC Porto abre hoje as portas aos adeptos, Jogo (O), 23-08-2016	8
7. Setúbal 2016: Andebol marca programa desta semana, Atletismo Magazine Online, 22-08-2016	9
8. Sporting CP vence Torneio Internacional de Viseu, Correio do Minho, 22-08-2016	10
9. Sporting vence torneio em Viseu, Diário de Viseu, 22-08-2016	11
10. AC Fafe continua na I Divisão Nacional, Diário do Minho, 22-08-2016	12
11. Bilhetes à venda para o andebol, Setubalense (O), 22-08-2016	13
12. Triunfo embala academistas para estreia na Supertaça, Correio do Minho, 21-08-2016	14
13. Já estamos a ficar num nível que permite encarar o Benfica com todo o optimismo, Correio do Minho, 21-08-2016	15
14. Bons indícios para domingo, Diário do Minho, 21-08-2016	16
15. Colégio de Gaia procura chegar longe, Gaiense (O), 20-08-2016	17
16. XVIII Edição - Torneio Internacional de Andebol de Viseu com cartel de luxo, Notícias de Viseu, 18-08-2016	18

Andebol
AC Fafe garante permanência na I Divisão

Ao vencer a Académica de S. Mamede, por 25-17, no fecho do play-off de manutenção, o Andebol Clube de Fafe garantiu este fim-de-semana, em Avanca, a permanência na I Divisão nacional. O AC Fafe já havia empurrado o primeiro jogo com o Sismaria (23-23).

A Ac S. Mamede acabou também por subir, graças ao segundo lugar, atrás dos fafenses. Já o Sismaria, outro dos clubes que estava na disputa, continua na II Divisão Nacional, derrotado pela Ac. de S. Mamede, por 23-17 e ficou em terceiro lugar.

Na primeira jornada do próximo campeonato, o conjunto fafense desloca-se dia 3 de Setembro aos Açores, para defrontar o SC Horta. O ABC, devido a competições europeias, adiou o jogo com o Boa Hora para 14 de Setembro. Recorde-se que nesta primeira jornada, o Arsenal da Devesa estreia-se na divisão maior, com a recepção ao Benfica, no dia 3 de Setembro, sábado, às 17 horas, no Pavilhão Flávio Sá Leite.



DR

José António Silva, treinador do AC Fafe



Artística de Avanca defronta São Mamede na abertura da prova

Andebol

1.ª Divisão Nacional



Avelino Conceição

A equipa da Artística de Avanca ficou a saber, no último fim-de-semana, que vai defrontar a formação da Académica de São Mamede na jornada inaugural do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, após a disputa da liguilha de apuramento das duas equipas que vão integrar a principal competição do andebol português. Sismaria, Fafe e São Mamede foram as formações que, jogando todas contra todas entre a passada sexta-feira e domingo, no Pavilhão Adelino Dias Costa (Avanca), disputaram as duas vagas de acesso à Divisão A1, face ao alargamento da prova para 14 equipas e uma delas por força da desistência do Passos Manuel.

Com três jogos de excelente nível, num recinto onde afluência de público merece nota de destaque, a primeira jornada e naquele que terá sido o melhor dos três encontros, opôs o Sismaria à Académica de São Mamede. Depois de um grande equilíbrio na primeira parte, com 10-9 ao intervalo a favor dos leirienses, a equipa de São Mamede foi mais forte no segundo tempo, vencendo por

23-17, o que deixou bem posicionada neste apuramento.

No sábado, defrontaram-se Fafe e Sismaria, num jogo em que a equipa da cidade do Lis estava como que obrigada a vencer para discutir o apuramento. A formação nortenha ainda foi para o intervalo com uma vantagem de dois golos (13-11), mas o confronto terminou com uma igualdade a 23 golos, o que deixou praticamente de fora o Sismaria. Um afastamento que viria a confirmar-se na partida de domingo, quando a equipa Fafe, que havia sido despromovida à 2.ª Divisão, confirmou o estatuto de candidata nesta liguilha, as vencer de forma clara a turma de São Mamede, por 25-15, com 14-10 intervalo.

Encontradas as equipas apuradas, com Fafe em primeiro e São Mamede em segundo lugar, ficou desde logo definida a primeira jornada do campeonato, agendada para 3 de Setembro. Aquando do sorteio, Sporting da Horta e Artística de Avanca apenas sabiam que iam defrontar, respectivamente o primeiro e o segundo classificados da liguilha, sendo que os avancanenses deslocam-se a S. Mamede Infesta, enquanto a turma de Fafe vai à cidade da Horta (Faial/Açores) no arranque do campeonato. ▲



MARCOS LOPES/AGENCE FRANCE PRESSE

A equipa de andebol do Qatar que esteve nos Jogos Olímpicos só tinha três jogadores naturais daquele país

Citius, Altius, Fortius, Ricos. Há países a comprar campeões olímpicos

Naturalizações. Qatar e Bahrein são os dois melhores exemplos de atletas naturalizados. Equipa de andebol qatari tinha 11 "estrangeiros"

PAULO PAULOS

E se um país pudesse pagar para ter campeões olímpicos? A questão pode suscitar espanto, mas já é prática comum em alguns países onde os petrodólares ditam a lei, como o Qatar ou o Bahrein. A equipa de andebol que representou o Qatar no Rio de Janeiro é o exemplo que melhor ilustra essa realidade potenciada pelo "milagre" das naturalizações. Era vê-los alinhados antes de cada jogo, mão direita sobre o peito, dois bósnios, dois sírios, dois montenegrinos, um cubano, um croata, um egípcio, um francês e um espanhol, entoando a mesma canção: o hino daquela nação banhada pelo golfo Pérsico.

O andebol é uma modalidade particularmente vulnerável neste aspeto, visto que qualquer atleta que não tenha representado o seu país nos últimos três anos pode naturalizar-se para alinhar por outra seleção. Foi o que fizeram algumas estrelas da modalidade, aliciadas por prémios que superam a fasquia do milhão de euros, um oásis num

desporto em que rareiam os salários milionários. A seleção olímpica do Qatar, que acabou por cair nos quartos-de-final, só tinha três jogadores naturais daquele país. Até o treinador era espanhol. Precisamente a mesma fórmula que os levou à final do Mundial 2015, disputado em sua própria casa, no qual até houve uma claque de adeptos espanhóis contratada especialmente para os apoiar.

O reforço da nacionalidade através dos feitos desportivos é uma forte componente da sua estratégia de modernização. Mas conseguirá o povo do Qatar sentir orgulho nesses triunfos? Para os atletas que enveredam por esse caminho, isso parece importar pouco. "Serei qatari apenas até ao final do meu contrato", explicou Daniel Saric, guarda-redes que é uma das estrelas da equipa de andebol.

Alguns atletas encontram nesta saída uma possibilidade de marcarem presença nas Olimpíadas, já que os seus países de origem só podem ter três representantes por prova. Há muito que os quenianos começaram a "exportar" alguns dos

seus inúmeros talentos do fundo meio-fundo para outras paragens. Só o Qatar e o Bahrein já contrataram mais de 40 elementos naquele país africano. Por outro lado, a mudança também lhes permite beneficiar das melhores condições de treino que o dinheiro pode pagar. A maioria dos que se naturalizam, porém, fazem-no por dinheiro. Há quem os apelide de "mercenários".

Bahrein, outra bandeira dourada

Dos 38 atletas que representaram o Qatar no Rio de Janeiro, 23 eram naturalizados. O velocista Fegi Ogundoye, nascido na Nigéria, é um dos exemplos. O mesatenista Li Ping, natural da China, é outro. Curiosamente, a única medalha qatari chegou por intermédio de um homem da terra, Mutaz Essa Barshim, prata na prova do salto em altura.

Há outras nações que seguem o mesmo rumo, como a Turquia ou o Bahrein. A campeã olímpica dos 3000 m obstáculos, Ruth Jebet, celebrou o ouro ao som do hino do Bahrein, apesar de ter nascido no Quénia, tal como a segunda classificada. Foi lá que também nasceu

Eunice Kirwa, prata na maratona feminina com as cores do Bahréin. Para conquistar estas duas medalhas, o Bahréin enviou para o Rio uma comitiva de 35 atletas, dos quais dez eram quenianos, seis etíopes, seis nigerianos, três marroquinos, dois jamaicanos e um russo. Só seis nasceram naquele pequeno arquipélago asiático.

Estes casos não devem ser confundidos com os de outros atletas que não precisaram de ser seduzidos pelos euros na hora de adotarem outras bandeiras. É o caso do espanhol Orlando Ortega, prata nos 110 m barreiras do Rio, depois de em 2013 ter desertado do seu país natal, Cuba, em busca de melhores condições. Ou do tetracampeão olímpico Mo Farah, que aos 8 anos emigrou da Somália para o Reino Unido. Ou ainda de Francis Obikwelu, medalhado em 2004 por Portugal, país que o acolheu aos 16 anos, quando fugiu da pobreza na Nigéria.

Juramento já não é o que era

Há quem considere que, mesmo não podendo ser consideradas ilegais, estas práticas desafiam os princípios do espírito olímpico. No juramento olímpico original, escrito por Pierre de Coubertin, engenheiro dos Jogos Olímpicos modernos, em 1920, podia ler-se: "Júramos participar nos Jogos Olímpicos dentro do espírito do cavaleirismo, pela honra dos nossos países e pela glória do desporto." Em 1961, a "honra dos nossos países" foi substituída pela "honra das nossas equipas". A ideia era contribuir para o extermínio do nacionalismo, mas o seu efeito parece ter-se dispersado por questões bem mais controversas.

**JOGOS OLÍMPICOS**

Mais rápido, mais alto, mais forte, mais rico: há países a comprar campeões

DESPORTO PÁGS. 40 A 44

Citius, Altius, Fortius, Ricos. Há países a comprar campeões olímpicos

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 23-08-2016

Melo: Diário de Notícias Online Autores: Paulo Paulos

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=2f4b25ef>

Qatar e Bahrein são os dois melhores exemplos de atletas naturalizados. Equipa de andebol qatari tinha 11 "estrangeiros"

E se um país pudesse pagar para ter campeões olímpicos? A questão pode suscitar espanto, mas já é prática comum em alguns países onde os petrodólares ditam a lei, como o Qatar ou o Bahrein. A equipa de andebol que representou o Qatar no Rio de Janeiro é o exemplo que melhor ilustra essa realidade potenciada pelo "milagre" das naturalizações. Era vê-los alinhados antes de cada jogo, mão direita sobre o peito, dois bósnios, dois sírios, dois montenegrinos, um cubano, um croata, um egípcio, um francês e um espanhol, entoando a mesma canção: o hino daquela nação banhada pelo golfo Pérsico.

O andebol é uma modalidade particularmente vulnerável neste aspecto, visto que qualquer atleta que não tenha representado o seu país nos últimos três anos pode naturalizar-se para alinhar por outra seleção. Foi o que fizeram algumas estrelas da modalidade, aliciadas por prémios que superam a fasquia do milhão de euros, um oásis num desporto em que rareiam os salários milionários. A seleção olímpica do Qatar, que acabou por cair nos quartos-de-final, só tinha três jogadores naturais daquele país. Até o treinador era espanhol. Precisamente a mesma fórmula que os levou à final do Mundial 2015, disputado em sua própria casa, no qual até houve uma claque de adeptos espanhóis contratada especialmente para os apoiar.

O reforço da nacionalidade através dos feitos desportivos é uma forte componente da sua estratégia de modernização. Mas conseguirá o povo do Qatar sentir orgulho nesses triunfos? Para os atletas que enveredam por esse caminho, isso parece importar pouco. "Serei qatari apenas até ao final do meu contrato", explicou Daniel Saric, guarda-redes que é uma das estrelas da equipa de andebol.

Alguns atletas encontram nesta saída uma possibilidade de marcarem presença nas Olimpíadas, já que os seus países de origem só podem ter três representantes por prova. Há muito que os quenianos começaram a "exportar" alguns dos seus inúmeros talentos do fundo e meio-fundo para outras paragens. Só o Qatar e o Bahrein já contrataram mais de 40 elementos daquele país africano. Por outro lado, a mudança também lhes permite beneficiar das melhores condições de treino que o dinheiro pode pagar. A maioria dos que se naturalizam, porém, fazem-no por dinheiro. Há quem os apelide de "mercenários".

Bahrein, outra bandeira dourada

Dos 38 atletas que representaram o Qatar no Rio de Janeiro, 23 eram naturalizados. O velocista Fegi Ogunode, nascido na Nigéria, é um dos exemplos. O mesatenista Li Ping, natural da China, é outro. Curiosamente, a única medalha qatari chegou por intermédio de um homem da terra, Mutaz Essa Barshim, prata na prova do salto em altura.

Há outras nações que seguem o mesmo rumo, como a Turquia ou o Bahrein. A campeã olímpica dos 3000 m obstáculos, Ruth Jebet, celebrou o ouro ao som do hino do Bahrein, apesar de ter nascido no Quénia, tal como a segunda classificada. Foi lá que também nasceu Eunice Kirwa, prata na maratona

feminina com as cores do Bahrein. Para conquistar estas duas medalhas, o Bahrein enviou para o Rio uma comitiva de 35 atletas, dos quais dez eram quenianos, seis etíopes, seis nigerianos, três marroquinos, dois jamaicanos e um russo. Só seis nasceram naquele pequeno arquipélago asiático.

Estes casos não devem ser confundidos com os de outros atletas que não precisaram de ser seduzidos pelos euros na hora de adotarem outras bandeiras. É o caso do espanhol Orlando Ortega, prata nos 110 m barreiras do Rio, depois de em 2013 ter desertado do seu país natal, Cuba, em busca de melhores condições. Ou do tetracampeão olímpico Mo Farah, que aos 8 anos emigrou da Somália para o Reino Unido. Ou ainda de Francis Obikwelu, medalhado em 2004 por Portugal, país que o acolheu aos 16 anos, quando fugiu da pobreza na Nigéria.

Juramento já não é o que era

Há quem considere que, mesmo não podendo ser consideradas ilegais, estas práticas desafiam os princípios do espírito olímpico. No juramento olímpico original, escrito por Pierre de Coubertin, engenheiro dos Jogos Olímpicos modernos, em 1920, podia ler-se: "Juramos participar nos Jogos Olímpicos dentro do espírito do cavalheirismo, pela honra dos nossos países e pela glória do desporto." Em 1961, a "honra dos nossos países" foi substituída pela "honra das nossas equipas". A ideia era contribuir para o extermínio do nacionalismo, mas o seu efeito parece ter-se dispersado por questões bem mais controversas.

2016-08-23 00:00

Paulo Paulos

Sporting “bisa” em Viseu

Domínio Sporting venceu na final o Benfica por 25-22. A equipa leonina repetiu assim o triunfo que já tinha conseguido na edição do ano passado



Sporting foi mais forte que o Benfica e venceu por 25-22

Andebol

Torneio Internacional



Cedo se viu que ambos os treinadores queriam dar tempo de jogo à generalidade dos atletas, fazendo rodar os seus plantéis. Entrou melhor o Benfica (4-2), com o Sporting a reagir de pronto (4-4), conseguindo depois vantagens de dois golos. Aos 12 minutos, Sporting na frente (5-7), até que em dois contra-ataques bem sucedidos, o Benfica empatou a oito para, de seguida, voltar ao comando do marcador (9-8). Tempo do técnico do Sporting solicitar o primeiro 'time-out' e ver a sua equipa reagir nos minutos seguintes, entrando nos cinco minutos finais a vencer por 10-13. Vantagem que não segurou até ao final do primeiro tempo (12-14).

Para a segunda parte, o treinador do Sporting procedeu a

algumas alterações, com especial destaque para o guarda-redes Matej Asanin, imperial nos primeiros minutos. Mesmo assim, não impediu que o Benfica empatasse a 15, à passagem do minuto 37, e logo depois a 16. A partir daí, o Sporting voltou às vantagens de dois e três golos, muito graças ao contributo do seu guarda-redes Asanin.

À passagem do minuto 43, e a perder por 17-20, Mariano Ortega solicitou um 'time-out' mas, em termos de expressão do marcador, a sua equipa não reagiu como seguramente o seu treinador queria e entrou nos cinco minutos finais a perder por 21-23.

Com 22-24 e poucos minutos para jogar, o Benfica desperdiçou um livre de sete metros que poderia colocar alguma pressão no Sporting e o resto do tempo esgotou-se

REACÇÕES „,

“Estou satisfeito, porque ganhamos os dois jogos e o torneio, frente a dois rivais diretos. O importante era que todos os jogadores jogassem, e por isso na primeira parte houve uma equipa e, na segunda, outra”.

Javier Esquisoain
Treinador do Sporting

“Nunca gosto de perder. Mas houve muitos aspectos positivos da equipa, lutámos até ao fim nos dois jogos, nesta segunda partida tivemos mais problemas no remate e a equipa fez um grande esforço depois de uma semana com muito e intenso trabalho”.

Mariano Ortega
Treinador do Benfica

com o Sporting a fazer mais um golo, que lhe garantiu a vitória por 22-25.

FC Porto em último

No jogo de atribuição dos terceiro e quarto lugares, o Chekhovski Medvedi venceu o FC Porto por 30-29, numa partida equilibrada, mas em que os russos estiveram quase sempre por cima do marcador.

A primeira parte foi mais equilibrada, com diversos empates mas os russos foram para o descanso a vencer por 16-15. A segunda parte continuou equilibrada, com o FC Porto a empatar aos 44 minutos - 21-21, passando logo a seguir, pela primeira e última vez, para a frente (21-22).

Nos minutos finais, e após empates a 23 e 26, os russos foram mais felizes e acabaram por vencer a partida por tangencial 30-29. ▲



DRAGÃO CAIXA FC PORTO ABRE HOJE AS PORTAS AOS ADEPTOS

O FC Porto abre hoje as portas do Dragão Caixa, pela primeira vez esta época, para os sócios e adeptos verem de perto os trabalhos dos três plantéis. Entre as 9h00 e as 11h00, Ricardo Costa orienta o treino de andebol, das 11h00 às 13h00, Guillem Cabestany irá comandar a equipa de hóquei em patins, e das 13h00 às 15h00, Moncho López lidera os campeões nacionais de basquetebol. —M.F.

Setúbal 2016: Andebol marca programa desta semana

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 22-08-2016

Melo: Atletismo Magazine Online

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=2fc8fc5d>

Cidade Europeia do Desporto recebe elite do andebol português na VI Gala do Andebol e o primeiro troféu da temporada da modalidade

O andebol é a modalidade em destaque na terceira semana do mês de agosto de Setúbal 2016. A 27 de agosto, a Gala de Andebol recebe a elite do andebol português para um dos momentos altos do desporto nacional. Organizado em parceria pela Federação de Andebol de Portugal e pela Câmara Municipal de Setúbal, o evento pretende distinguir atletas, dirigentes e principais figuras da modalidade que se destacaram no panorama nacional e internacional ao longo da última temporada.

Durante a Gala de Andebol serão atribuídos prémios a título individual para o melhor treinador, jogador, guarda-redes e atleta revelação, quer em masculinos quer em femininos. Durante a iniciativa, será premiada, ainda, a melhor dupla de arbitragem. Um dos momentos altos do evento será a habitual homenagem à figura do andebol que mais contribuiu para o desenvolvimento da modalidade em Portugal. Durante o dia, há lugar, também, para a atuação de grupos musicais e culturais da região, momentos que decorrem no principal palco da cidade.

Já a 28 de agosto, Setúbal 2016 apresenta a Supertaça de Andebol de masculinos e femininos. Este que é considerado o primeiro troféu da temporada em andebol é disputado no início da época desportiva pelos quatro clubes melhor classificados da Liga Portuguesa de Andebol da época anterior, ou seja, entre o vencedor do Campeonato Nacional e o vencedor da Taça de Portugal.

Com organização conjunta da Federação de Andebol de Portugal e da Câmara Municipal de Setúbal, o jogo, que decorre entre as equipas femininas da Madeira SAD - campeãs nacionais - e Sports Madeira - vencedoras da Taça de Portugal -, está agendado para as 14h00. Às 17h00 decorre o jogo em masculinos entre o campeão nacional, ABC de Braga, e o vencedor da Taça de Portugal, Sport Lisboa e Benfica.

Publicado em segunda, 22 de agosto de 2016

Andebol

Sporting CP vence Torneio Internacional de Viseu

O Sporting Clube de Portugal venceu o Torneio Internacional de Andebol de Viseu - 2016, ao derrotar na final o S. L. Benfica por 25-22. A formação leonina repetiu assim o triunfo que já tinha conseguido na edição do ano anterior.

Sete inicial do Sporting CP com várias alterações ao que, na véspera, defrontou o FC Porto, e que incluía os portugueses Carlos Carneiro, João Pinto e Pedro Solha. Cedo se viu que ambos os treinadores queriam dar tempo de jogo à generalidade dos atletas, fazendo rodar os seus plantéis. Entrou melhor o SL Benfica (4-2), com o Sporitng a reagir de pronto (4-4), conseguindo depois vantagens de dois golos. Aos 12 minutos, Sporting na frente (5-7), até que em dois contra-ataques bem sucedidos, o S.L. Benfica empatau a oito para, de seguida, voltar ao comando do marcador (9-8). Tempo do técnico do Sporting solicitar o primeiro 'time-out' e ver a sua equipa reagir nos minutos seguintes, entrando nos cinco minutos finais a vencer por 10-13. Vantagem que não segurou até ao final do primeiro tempo (12-14). Para a segunda parte, o treinador do Sporting procedeu a algumas alterações, com especial destaque para o guarda-redes Matej Asanin, imperial nos primeiros minutos. Mesmo assim, não impediu que o SL Benfica empatasse a 15 , à passagem do minuto 37, e logo depois a 16. A partir daí o Sporting voltou às vantagens de dois e três golos, muito graças ao contributo do seu guarda redes Asanin. À passagem do minutos 43, e a perder por 17-20, Mariano Ortega solicitou um 'time-out' mas, em termos de expressão do marcador, a sua equipa não reagiu como seguramente o seu treinador queria e entrou nos cinco minutos finais a perder por 21-23. Com 22-24 e poucos minutos para jogar, o SL Benfica desperdiçou um livre de sete metros que poderia colocar alguma pressão no Sporting e o resto do tempo esgotou-se com o Sporting a fazer mais um golo, que lhe garantiu a vitória por 22-25.



ID: 65769595

22-08-2016

Tiragem: 5000

Pág: 11

País: Portugal

Cores: Cor

Períod.: Diária

Área: 6,94 x 2,14 cm²

Âmbito: Regional

Corte: 1 de 1

Sporting vence torneio em Viseu

O Sporting derrotou ontem, ao fim da tarde, o Benfica no Pavilhão Cidade de Viseu, vencendo o Torneio Internacional de Viseu em andebol. O Medvedi bateu o FC Porto no jogo pelo 3.º lugar.





ANDEBOL: PLAY-OFF DA PERMANÊNCIA

AC Fafe continua na I Divisão Nacional

O Andebol Clube de Fafe garantiu ontem a permanência na I Divisão nacional, ao vencer o S. Mamede, por 25-17, no fecho do play-off de manutenção.

O Andebol Clube de Fafe já havia empatado o primeiro jogo com o Sismaria (23-23).

O S. Mamede acabou também por subir, uma vez que ficaram em segundo lugar, atrás dos fafenses.

Já o Sismaria, outro dos clubes que estavam na disputa, continua na II Divisão Nacional, uma vez que foi derrotado pelo S. Mamede, por 23-17 e ficou em último lugar na prova.

Bilhetes à venda para o andebol

Os bilhetes para as SuperTaças, CS Madeira-Madeira SAD (feminina) e ABC-Benfica (masculina), a realizar no dia 28 no Pavilhão Antoine Velge, já estão à venda no recinto, por dois euros.





Triunfo embala academistas para estreia na Supertaça

ABC/UMINHO apresentou-se aos sócios e adeptos com uma vitória frente ao Cangas, por 32-23. A uma semana do arranque da nova temporada, equipa de Carlos Resende eleva a confiança.

ANDEBOL

| Joana Russo Belo |

Um triunfo moralizador, que embala a equipa do ABC/UMinho para a estreia da nova temporada desportiva. A uma semana do arranque oficial da competição 2016/17 - com a Supertaça, diante do Benfica - a equipa bracarense realizou o último teste de preparação, encontro com os espanhóis do Cangas, que serviu também de apresentação do plantel aos adeptos e sócios.

Jogo terminou com a vitória dos academistas, por claros 32-23, com o guarda-redes Humberto Gomes em destaque na partida, com boas defesas, tal como Emanuel Ribeiro e Cláudio Silva.

O ABC/UMinho entrou bem, com uma defesa sólida e com Humberto a assumir-se um gi-



DR

Jogo com o Cangas serviu de apresentação da equipa do ABC/UMinho aos adeptos

ABC/UMINHO 32

Humberto Gomes (guarda-redes), Nuno Grilo, Hugo Rocha, Pedro Seabra, Miguel Sarmento, Pedro Spínola e Dário Andrade - sete inicial. Jogaram ainda Diogo Branquinho, Emanuel Ribeiro, Carlos Martins, João Gonçalves, Tomás Albuquerque e Cláudio Silva.

Treinador: Carlos Resende.

CANGAS 23

Pedro Hermones (guarda-redes), Filip Vujovic, Moises Simes Otero, Suso Soliño García, Dani Cerqueira, Nikola Milosevic e Nikola Potic - sete inicial. Jogaram ainda Edu Salazar Heigl, Serafin, Adrian Menduiña, Eloy, Paulo Dacosta, Alen Muratovic, David Garcia Barreiro, David Iglesias e Dani Gomez.

Treinador: Pillo.

Ao intervalo: 13-10

Pavilhão Flávio Sá Leite (Braga).

gante na baliza, ao travar uma série de ataques dos espanhóis. O Cangas foi equilibrando o jogo aos poucos e chegou ao intervalo com a desvantagem de três golos (13-10).

Na segunda parte, acentuou-se a superioridade dos campeões nacionais, quase sempre com sete golos de vantagem, chegando aos dez, quando faltavam dois minutos para o final.

No fim, a vitória por 32-23 foi festejada com cânticos de parabéns ao aniversariante Pedro Spínola.

Carlos Resende, treinador do ABC/UMinho

"Já estamos a ficar num nível que permite encarar o Benfica com todo o optimismo"

REACÇÕES

| Joana Russo Belo |

A uma semana da estreia na Supertaça, Carlos Resende mostrou-se satisfeito com a evolução da equipa do ABC/UMinho nesta fase de pré-época. Técnico gostou do jogo frente aos espanhóis do Cangas e está optimista para o arranque da temporada.

"Foi um bom treino, defendemos um bocadinho melhor, os guarda-redes também ajudaram, o que é muito importante. Satisfeita a nível de ataque, apesar de termos falhado muitos remates, foi um jogo com um ritmo muito interessante. Para esta fase da época já estamos a ficar num nível que nos permite encarar o jogo com o Benfica com todo o optimismo, é o que pretendemos, procurar lutar por mais este título", sublinhou o técnico, re-



DR

Carlos Resende considera que o jogo teve um "ritmo muito interessante"

cordando a qualificação seguinte, no outro fim-de-semana, para a Liga dos Campeões, altura em que quer estar "ao máximo nível" naquele que diz ser "mais

um momento importante da vida do clube".

Agora, frisou o treinador, "é concentração total para o Benfica".

Tiragem: 8000

Págs: 27

País: Portugal

Períod.: Diária

Ámbito: Regional

Cores: Preto e Branco

Área: 25,00 x 14,64 cm²

Corte: 1 de 1

+ destaque

Reforço José Costa foi o grande ausente da apresentação da equipa aos sócios, por motivos pessoais.

Para o jogo com o Benfica, da Supertaça, apenas Ricardo Pesqueira não está disponível.

Pillo
(treinador do Cangas)





ABC VENCEU O CANGAS NO JOGO DE APRESENTAÇÃO AOS ADEPTOS

Bons indícios para domingo



ABC venceu o 5.º classificado da I Divisão espanhola (32-23)

© JOSÉ COSTA LIMA

A uma semana de defrontar o Benfica (domingo, 28 de agosto) com o intuito de arrecadar a Supertaça de andebol, o ABC/UMinho apresentou-se da melhor forma aos seus associados no Pavilhão Flávio Sá Leite.

Ao final da tarde de ontem, os académicos derrotaram o Cangas (quinto classificado da I Divisão espanhola) por 32-23 e, embora numa partida de carácter particular, demonstraram que estão a

caminhar para a melhor forma nesta fase tão inaugural da temporada. Os bons indícios deixados ante o Cangas dão esperança aos adeptos amarelos, que esperam dar continuidade aos dois títulos conquistados há poucos meses (campeonato nacional e Taça Challenge).

Depois de uma entrada forte no duelo ibérico, a defesa dos minhotos mostrou-se regular nos processos que Carlos Resende quer ver automatizados. Humberto Gomes, decisivo a parar os remates do adversá-

rio, também contribuiu para que o ABC fizesse uma meia hora positiva, vencendo por três golos de diferença ao intervalo (13-10).

Na etapa complementar, os minhotos voltaram a estar por cima e chegaram a uma vantagem de oito golos aos 38', a maior do jogo até então e que o ABC foi preservando com uma outra alternância (chegou aos 32-22 a 4'

do fim...), fechando as contas com um favorável 32-23.

Só uma baixa

Até ao primeiro jogo oficial da nova temporada, que acontece já no próximo domingo, ante o Benfica, o ABC/UMinho treinará durante esta semana para iniciar 2016/17 com um título. O pivô e reforço José Costa, que ontem não defrontou o Cangas devidamente autorizado pela direção para tratar de assuntos pessoais, estará apto para o reencontro com a antiga equipa.

Por outro lado, o também pivô Ricardo Pesqueira, um dos casos clínicos mais delicados da última época, vai falhar o confronto com os lisboetas.

Pedro Spínola de parabéns

Mal o juiz apitou para o final do jogo, o plantel do ABC celebrou a passagem de mais um aniversário de Pedro Spínola, lateral que ontem festejou 33 anos e ouviu os "parabéns a você" dos adeptos e colegas

PAVILHÃO FLÁVIO SÁ LEITE

ABC**32**

Humberto Gomes (Emanuel Ribeiro e Cláudio Silva), Hugo Rocha, Pedro Seabra, Miguel Sarmento, Pedro Spínola, Dário Andrade e Nuno Grilo. Jogaram ainda: Diogo Branhinho, Carlos Martins, Tomás Albuquerque, João Gonçalves.

Treinador: Carlos Resende

Cangas**23**

Pedro Hermones (Edu Heigl); Filip Vujošević, Moisés Otero, Suso García, Dani Rodríguez, Milosević e Potic. Jogaram ainda: Magdaleno, Adrián Mendiñá, Krok Castaño, Paulo da Costa, Muratović, David Barreiro, David Iglesias e Dani Gómez.

Treinador: Víctor García

Ao intervalo: 13-10

Publicidade

Colégio de Gaia procura “chegar longe”

A equipa de andebol feminino começa a temporada a 22 de agosto, com vista à preparação do primeiro jogo do campeonato, que será, fora de portas, frente ao Académico FC, no dia 24 de setembro. Para Paula Castro, treinadora da equipa, o objetivo passa “por fazer melhor” que na época passada. “Vamos tentar chegar o mais longe possível e, se alcançarmos

a final do play-off, seria ótimo”, refere a treinadora. Paula Castro prevê que o plantel vá sofrer poucas alterações: “Vai permanecer quase tudo inalterado. Ainda assim, vamos procurar fazer a transição de algumas atletas, que estavam nos juniores na época passada, e foram campeãs nacionais, para a equipa principal, já que têm muita qualidade”.

Pág: 27

Cores: Cor

Área: 8,44 x 9,78 cm²

Corte: 1 de 1





XVIII EDIÇÃO

Torneio Internacional de Andebol de Viseu com cartel de luxo

O XVIII Torneio Internacional de Andebol de Viseu - 2016 foi apresentado, no decorrer de uma conferência de imprensa que teve lugar no Pavilhão Cidade de Viseu e que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Viseu, Almeida Henriques, e do Presidente da Associação de Andebol de Viseu, Joaquim Escada.

Trata-se de uma organização da Associação de Andebol de Viseu e Federação de Andebol de Portugal, com o apoio institucional da Câmara Municipal de Viseu e parcerias de várias empresas da região.

No seguimento daquilo que tem sido o mote das edições anteriores - ter o melhor Andebol com equipas de referência nacionais e estrangeiras associado à promoção de Viseu, bem como do Desporto em geral e do Andebol em particular - este ano o Torneio conta, novamente, com um cartaz de luxo: três das melhores equipas portuguesas, F.C. Porto, SL Benfica, Sporting CP, a que se junta a formação russa do Chekhovskie Medvedi (que vai estar, a exemplo do ano passado, na EHF Champions League) são as equipas que vão dar corpo ao torneio.

Para além disso, Viseu acolhe nessa

ocasião mais uma ação de formação de inicição de

época para mais de 120 árbitros e oficiais de mesa que este ano se reveste de particular importância dada a implementação de novas regras.

O Torneio realiza-se a 20 e 21 de Agosto, no Pavilhão Cidade de Viseu e a entrada é livre. Para além disso, os jogos podem ainda ser acompanhados através das transmissões do Porto Canal; BTV, Sporting TV e ANDEBOL tv.

Estão reunidos, assim, todos os condimentos para que o Torneio volte a ser um êxito, não só no aspeto desportivo, mas igualmente no que concerne à divulgação de Viseu, da região, dos seus produtos e das suas gentes, correspondendo ao trabalho desenvolvido pela Associação de Andebol de Viseu e parceiros, nomeadamente o Município de Viseu, pelo seu apoio incondicional à iniciativa.

E que no final, todos os que assistiram aos jogos, ao vivo no pavilhão Cidade de Viseu, ou através das transmissões televisivas, se sintam felizes e satisfeitos por terem acompanhado mais uma boa realização.



Calendário de jogos - XVIII Torneio International de Andebol Viseu 2016:

Dia 20 de Agosto de 2016, sábado:
15h30 - SL Benfica : Chekhovskie Medvedi
17h30 - Sporting CP : F.C. Porto

Dia 21 de Agosto de 2016, domingo:
15h00 - 3º e 4º classificados - equipas vencidas
17h00 - Final - 1º e 2º classificados
18h15 - Encerramento e entrega de prémios